



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**

**Campus Cabedelo**

**Programa Pós-Graduação em Docência da Educação**

**Profissional e Tecnologia**

**ANDRENILSON CAVALCANTI DA ROCHA**

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO COMO FATOR DE  
DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO  
PRÁTICO NO CONTEXTO DE UM  
ESCRITÓRIO MODELO DE PRÁTICA  
IMOBILIÁRIA**

**CABEDELO**

**2022**

**Andrenilson Cavalcanti Da Rocha**

**Atividade de Extensão Como Fator de  
Desenvolvimento do Conhecimento Prático no  
Contexto de Um Escritório Modelo de Prática  
Imobiliária**

Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência da Educação Profissional e Tecnologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Docência da Educação Profissional e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra

João Pessoa

2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

R672a Rocha, Andrenilson Cavalcanti da.  
Atividade de Extensão como Fator de Desenvolvimento do Conhecimento Prático no Contexto de um Escritório Modelo de Prática Imobiliária / Andrenilson Cavalcanti da Rocha. – Cabedelo, 2022.  
11 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra.

1. Extensão. 2. Prática imobiliária. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 374:377

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

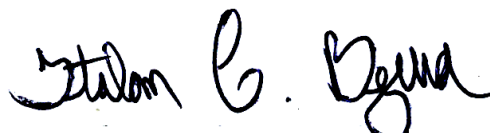
**Andrenilson Cavalcanti da Rocha**

Atividade de extensão como fator de desenvolvimento do conhecimento prático no contexto de um escritório modelo de prática imobiliária

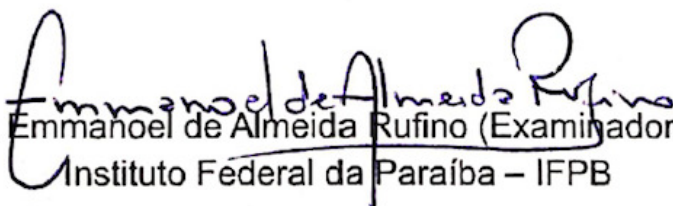
Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 15 de junho de 2022.


### BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra (Orientador)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dr. Emmanoel de Almeida Rufino (Examinador Interno)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Dr. Felipe Flavio Bezerra Rocha (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

## **Atividade de extensão como fator de desenvolvimento do conhecimento prático no contexto de um escritório modelo de prática imobiliária**

Andrenilson Cavalcanti da Rocha <sup>[1]\*</sup>, Italan Carneiro Bezerra <sup>[2]</sup>

<sup>[1]</sup> andrenilsonrocha@gmail.com. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Brasil. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-5843-3288>

<sup>[2]</sup> italan.bezerra@ifpb.edu.br. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Brasil. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0003-4561-0235>

### **Resumo**

A Extensão é uma das três bases que compõem a essência do meio universitário, tendo como fim a integração do ensino com a prática e o estímulo ao desenvolvimento da pesquisa. Vivenciá-la é ampliar o leque de oportunidades de inovação no ambiente de aprendizagem em prol de um ensino contextualizado, garantindo uma qualificação prática para o mundo do trabalho. Partindo dessa concepção, este texto apresenta Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnologia, ofertado pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo. O texto foi estruturado a partir de uma revisão de literatura que subsidiou a construção de um projeto de extensão, voltado à construção de um escritório modelo de prática imobiliária cuja finalidade consiste na oferta de consultoria à comunidade, assim como a possibilidade de promover vivências práticas no ambiente escolar. Como resultados dessa implantação junto à comunidade acadêmica e comunidade externa, esperamos garantir o enriquecimento da formação escolar a partir do diálogo com o contexto social, bem como proporcionar à comunidade um serviço de assessoria técnica que vai proporcionar uma melhor condição de tomada de decisão por parte dos sujeitos atendidos.

**Palavras-chave:** Conhecimento Prático; Escritório modelo de prática imobiliária; Extensão.

### ***Extension activity as a factor for the development of practical knowledge in the context of a model office of real estate practice***

#### ***Abstract***

*Extension is one of the three bases that make up the essence of the university environment, with the aim of integrating teaching with practice and encouraging the development of research. To experience it is to expand the range of opportunities for innovation in the learning environment in favor of contextualized teaching, ensuring practical qualification for the world of work. Based on this conception, this text presents the Final Paper of the Specialization Course in Teaching Professional Education and Technology, offered by the Federal Institute of Science and Technology of Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo. The text was structured from a literature review that supported the construction of an extension project, aimed at the construction of a model office of real estate practice whose purpose is to offer consultancy to the community, as well as the possibility of promoting practical experiences in the school environment. As a result of this implementation with the academic community and the external community, we hope to guarantee the enrichment of school education from the dialogue with the social context, as well as providing the community with a technical advisory service that will provide a better decision-making condition on the part of the subjects served.*

**Keywords:** *Community; Knowledge; Development; Extension; Practice.*

## 1. Introdução

O presente trabalho é fruto do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – *Campus Cabedelo*, cujo objetivo consiste em refletir acerca de uma proposta de intervenção pedagógica, construída como um projeto de extensão, a ser desenvolvida no formato de escritório modelo de prática imobiliária. Destacamos que se trata de uma temática que se insere cada vez mais no meio universitário pelo seu potencial de integração com o ensino e pesquisa, fora seus benefícios diretos às pessoas assistidas pela prática extensionista. Dessa forma buscou-se refletir sobre a atividade de extensão e a prática imobiliária junto ao meio acadêmico e à comunidade. Almejando tanto um afeiçoamento da prática de ensino e aprendizagem, como uma contrapartida do meio universitário aos cidadãos do meio onde as instituições estão instaladas.

Analizamos as implicações e benefícios para o alunado que aprende com uma vivência prática e efetiva, assim como para as pessoas que poderão usufruir de uma assessoria técnica especializada e gratuita para uma melhor tomada de decisão na hora de realizar suas operações imobiliárias.

Desse modo, refletindo sobre essas as questões relacionadas com esse trabalho, buscamos ampliar o debate sobre o tema e estimular a prática e a difusão da atividade de extensão pelas diversas áreas do conhecimento, proporcionando assim uma melhor e eficaz experiência de aprendizagem. Processo esse que se dará por meio da reflexão acerca da prática extensionista e imobiliária, refletindo sobre suas condições e circunstâncias, inferindo-se as suas implicações e benefícios, a partir da propositura do projeto de extensão base deste trabalho.

Temos como procedimento metodológico um estudo bibliográfico que culmina na construção de uma propositura prática, com viés desenvolvimentista experimental. Iniciamos o texto com um levantamento teórico relacionando a atividade de extensão junto à prática imobiliária, em seguida adentramos na propositura do projeto de extensão e sua análise, chegando às conclusões da importância da extensão e suas implicações benéficas ao utilizá-la junto ao ensino profissional e tecnológico, que também culmina em frutos ofertados à população que usufrui desses serviços.

## 2 Referencial teórico

A prática extensionista consiste em um dos pilares basilares do meio acadêmico. Tendo uma potencialidade de modificação na realidade local, com a implementação do conhecimento e serviços direcionados aos populares, proporcionando ainda uma aprendizagem prática ao alunado.

Por meio das práticas de extensão, como ressaltam Lacerda e Andrade (2019), os alunos têm a possibilidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas, dando-lhes a oportunidade de atuarem como profissionais, repassando o que aprenderam na sua formação acadêmica. Nesse processo de ensino aprendizagem previamente planejado e executado, os estudantes estruturam sua vida profissional, adquirem experiências de ensino e pesquisa e aprendem com a realidade por meio das ações práticas.

As atividades extensionistas têm exercido – por meio do vínculo que tenta estabelecer entre ambiente universitário e sociedade – inúmeras contribuições para o desenvolvimento das universidades. Além de beneficiar a instituição, em conjunto com as atividades de pesquisa e ensino, é possível promover a ampliação e a aplicação do conhecimento, pretendendo estabelecer melhores condições de vida para os cidadãos. Portanto, a extensão estabelece uma relação recíproca entre a universidade e a sociedade, visto que, ao mesmo tempo que esta recebe o conhecimento produzido e o utiliza para o bem-estar dos indivíduos, aquela é influenciada pelas mudanças oriundas a partir da aplicação desse conhecimento. (SANTA ANNA, 2020, p. 288).

Agregando ao viés extensionista a prática imobiliária, busca-se proporcionar, às pessoas atendidas pelo projeto de extensão, condições de evitar dissabores nas suas experiências com negócios

imobiliários, visto que, como descreve Scavone Junior (2020), os negócios imobiliários são trabalhosos, o que pode implicar em diversos problemas normalmente enfrentados pelas partes. Nesse sentido, muitas questões podem surgir: procuração falsa, defeito do negócio jurídico (erro, dolo, coação, estado de perigo, lesão e fraude contra credores), ausência de requisito de validade (agente incapaz, objeto ilícito e ausência da forma prescrita em lei), simulação, etc. Diante dessa diversidade de possibilidades, o conhecimento técnico faz-se necessário para uma melhor experiência negocial, sendo esse o objetivo do projeto de extensão base deste trabalho.

## 2.1 Atividade de Extensão

Os Institutos Federais ofertam educação a partir de três bases: ensino, pesquisa e extensão. Estes devem ser desenvolvidos articuladamente para uma melhor desenvoltura do meio acadêmico, em prol da difusão e desenvolvimento do conhecimento. A extensão tem uma função integradora propiciando a execução prática do ensino, ainda fomentando o estímulo à pesquisa a partir de vivências práticas.

Poague e Nunes (2020) ressaltam essa condição afirmando que dentre os três pilares acima mencionados, a extensão se destaca por ser a ponte que interliga o conhecimento adquirido e produzido (ensino e pesquisa) nas instituições com a comunidade externa. Desse modo, proporciona-se aos estudantes a oportunidade de visualizar a aplicabilidade e concretização da teoria aprendida em sala de aula em prol da sociedade, o que se constitui, muitas vezes, como sua primeira vivência profissional. Patriarcha-Graciolli e Melim (2021) complementam:

A compreensão acerca das concepções de extensão universitária é imprescindível, pois, enquanto ambiência acadêmica, essa promove a aproximação entre teoria e prática, oportuniza a produção do conhecimento científico e corrobora com a efetivação do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), tendo em vista favorecer uma formação política, emancipatória e formativa. (PATRIARCHA-GRACIOLLI; MELIM 2021, p. 87).

Quanto ao ambiente acadêmico e seus envolvidos, Marques et al (2019) descrevem que as experiências pessoais e profissionais promovidas ao longo da trajetória de execução das ações de extensão têm contribuído efetivamente para o desenvolvimento das pessoas. Através da interação cotidiana, cada um assume responsabilidades e atua no estabelecimento de novas condutas. Com o passar do tempo, esses atores se adaptam às novas circunstâncias das vivências comunitárias, transformando-se a si mesmos e o ambiente em que atuam.

Assim, entende-se que a extensão universitária é formativa para o acadêmico. Essa possibilita vivências integradoras entre a universidade e a comunidade, promovendo ações colaborativas que proporcionam a indissociabilidade das teorias estudadas em sala de aula, com a prática das atividades de extensão. (PATRIARCHA-GRACIOLLI; MELIM, 2021, p. 87).

Por conseguinte, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2012) aponta que a prática extensionista se tornou um instrumento por excelência de inter-relação entre a instituição acadêmica e a sociedade, de oxigenação da própria Universidade, de democratização do conhecimento acadêmico, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades. Uma via de mão dupla ou uma forma que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade e da própria instituição.

Patriarcha-Graciolli e Melim (2021) coadunam com esse pensamento salientando que a extensão promove um diálogo que transforma a universidade e os setores sociais que com ela interagem. Na prática, ela propicia aos estudantes envolvidos desenvolverem ações que possibilitem mostrar o conhecimento construído no âmbito acadêmico e, posteriormente, estabelecer trocas reais de saberes.

Outro aspecto destacado pelo FORPROEX (2012) diz respeito a diretriz da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando a extensão como processo acadêmico. Nessa perspectiva, busca-se que as ações de extensão adquiram maior efetividade quando estão vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa). Referente à relação extensão e ensino, a indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica, no processo

de obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã, processo que lhe permite consolidar-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

Santa Anna (2020) ressalta a importância da extensão que precisa estar em patamar de igualdade com o ensino e a pesquisa, de modo que esses três bases sejam vistos como dependentes uns dos outros e, concomitantemente, complementares entre si. Esse pensamento alimenta o mencionado princípio da indissociabilidade, garantindo às instituições a possibilidade de unir esforços em prol de objetivos semelhantes, mesmo realizando atividades com diferentes enfoques e em diversos contextos.

Assim definida, a Extensão Universitária denota uma postura da Universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é o de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Extensão Universitária denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social. (FORPROEX, 2012, p. 28).

Patriarcha-Gracioli e Melim (2021) complementam nosso raciocínio sinalizando que a extensão promove a indissociabilidade entre a teoria e a prática, permitindo integrar conhecimentos e habilidades adquiridas na formação do estudante por meio das ações com a comunidade. Propiciando a aprendizagem como um movimento mútuo, estabelecendo possibilidades de interlocução da instituição com os segmentos externos, permite à comunidade acadêmica aproximar-se de maneira humanizada de seu comprometimento social.

Além dos benefícios elencados, a extensão proporciona um amadurecimento acadêmico dos estudantes que chegam no ambiente universitário. Na condição narrada por Dalmolin e Vieira 2015, os professores manifestam a percepção da imaturidade acadêmica com a qual estudantes chegam à universidade, sem a base necessária para o aproveitamento mais global oferecido pela educação superior. Por outro lado, coleciona-se manifestações que constata a qualidade diferenciada da formação dos estudantes que vivenciam, junto ao ensino, a experiência em projetos de pesquisa e extensão. Assim,

Tais manifestações ensejam a possibilidade de se pensar a necessária, e já reconhecida, formação integral para a constituição das subjetividades. Os estudantes, por sua vez, expressam o descontentamento com uma rotina de ensino cansativa, baseada na exposição conteudista; reclamam do distanciamento acadêmico das especificidades profissionais para as quais estão se formando; e ressentem-se da falta de tempo para dedicarem-se aos estudos. (DALMOLIN; VIEIRA, 2015, p. 7187)

Destacamos ainda que, a partir do FORPROEX (2012), as atividades extensionistas constituem suportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços de consolidação dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira.

Marques et al (2019) ressaltam que através da extensão consegue-se abordar diversas áreas do conhecimento e colocar em prática vários temas de maneira diferenciada sem perder o foco, levando-se informações e compartilhando experiências. O FORPROEX sintetiza esse impacto social:

A diretriz Impacto e Transformação Social reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. (FORPROEX, 2012, p. 35).

Por fim, destacamos o pensamento de Marques et al (2019) que exaltam a extensão como atividade capaz de transformar realidades, contribuir para o processo de aprendizagem, prática da



cidadania, crescimento profissional, e ganha um novo significado com o comprometimento de todos atores envolvidos.

## 2.2 Prática Imobiliária

A área imobiliária cada vez mais vem se consolidando como um nicho de mercado importante tanto pelo vulto financeiro que movimenta, quanto pela importância que os bens imóveis têm na vida das pessoas. Tendo em vista que o imóvel, além de um sonho pessoal, associa-se com várias necessidades sociais básicas, que refletem diretamente na vida das pessoas. Nesse sentido, Azevedo e Melo descrevem que:

Esse crescimento das relações imobiliárias, na experiência socioeconômica brasileira, surgiu e se desenvolveu entre o fim do século XIX e o início do Século XX, sobretudo impulsionado pela conjunção de quatro fatores: (i) adensamento populacional urbano e consequentes transformações urbanísticas; (ii) revolução industrial e desenvolvimento tecnológico; (iii) capitalismo como modelo econômico dominante entre os países ocidentais no pós-guerra; (iv) importância das relações imobiliárias para a economia brasileira. (AZEVEDO; MELO, 2015, p.1).

Tapai (2022) sintetiza um viés prático transcrevendo que as relações negociais imobiliárias têm como objetivo a discussão envolvendo bens imóveis. Dentre os principais tópicos estão o estudo da posse e da propriedade de qualquer tipo de imóvel (residencial, comercial, urbano, rural etc.) e toda e qualquer negociação, formal ou informal, das mais diversas naturezas, tais como compra e venda, locação, comodato, usucapião, incorporação imobiliária, financiamento imobiliário, alienação fiduciária, condomínio etc.

Aprofundando-se na área, Scavone Junior (2020) relata que uma operação sobre um imóvel, a rigor, exige que os envolvidos sejam idôneos, moral e financeiramente. Deveras, a ausência de qualquer cautela poderá acarretar a perda do imóvel e do dinheiro nele investido. Ele ainda exemplifica a necessidade de cautela e conhecimento técnico sobre essas operações:

[...] inúmeras são as causas que podem invalidar o negócio jurídico de compra e venda de um imóvel. Sendo assim, jamais haverá certeza absoluta acerca da aquisição. Portanto, a conclusão inexorável é que o negócio em tela sempre envolverá riscos. Essa tormentosa constatação perseguirá o trabalho profissional do advogado, do corretor e até mesmo do engenheiro ou arquiteto, envolvidos na aquisição de um imóvel. Em resumo, a compra de imóveis deve ser analisada previamente, com toda a cautela, sob pena de se perder o dinheiro de uma vida de trabalho investido num negócio desastroso. (SCAVONE JUNIOR, 2020, p. 1469)

A partir dessas constatações nota-se a necessidade de um fomento de conhecimento técnico junto às pessoas que por ventura tenham a pretensão de participar de algum negócio imobiliário, assim o projeto de extensão em tela estará fornecendo aos que desejarem conhecimento técnico para uma melhor tomada decisão prevenindo possíveis dissabores que podem surgir por falta de orientação.

## 3 Método da intervenção

O presente trabalho reflete sobre um projeto de intervenção pedagógica, desenvolvido no formato de projeto de extensão, com finalidade desenvolvimentista experimental e objetivos descritivo e exploratório, realizado com uma abordagem qualitativa e executada por meio de levantamento bibliográfico e atuação participante. Conforme reflete Gil (2010, p. 27), “trabalho sistemático, que utiliza conhecimentos derivados da pesquisa ou experiência prática com vistas à produção de novos materiais, equipamentos, políticas e comportamentos, ou à instalação ou melhoria de novos sistemas e serviços”, são classificados como trabalhos de desenvolvimento experimental.

Inicialmente, buscou-se a base teórica sobre extensão universitária e prática imobiliária, com a realização de fichamentos de obras doutrinárias e trabalhos acadêmicos mais atuais, no período delimitado entre 2012 e 2022.

A primeira parte do texto se enquadra na caracterização apresentada por Almeida (2014, p. 26) ao indicar que a pesquisa descritiva “tem a finalidade de descrever o objeto de estudo, as suas características e os problemas relacionados, apresentando com a máxima exatidão possível os fatos e os fenômenos”. O trabalho também tem cunho exploratório, visto que, segundo Duarte e Furtado (2014, p. 25), “as pesquisas exploratórias têm caráter de reconhecimento, envolvem conversas informais com especialistas; observação informal ou participando em reuniões como ouvinte; levantamento bibliográfico; levantamento documental e de campo”.

Diante disso, pode-se afirmar que se trata de um projeto de abordagem qualitativa, o que é corroborado pelo pensamento de Marconi e Lakatos (2011, p. 269), quando descrevem que “a metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

Desse modo, a estrutura do trabalho consiste na concretização desse arcabouço metodológico, estando a construção do trabalho delimitado em duas seções assim definidas, sendo a primeira dedicada ao referencial teórico, e a segunda voltada para demonstração do projeto de extensão e apresentação dos possíveis resultados, conforme a seguir.

#### **4 Resultados e discussões**

O projeto de extensão proposto como intervenção pedagógica consiste na implantação de um escritório modelo de prática imobiliária que se enquadra no eixo tecnológico de Gestão e Negócios, tendo como base o curso técnico em Transações Imobiliárias, com ênfase na disciplina de Operações Imobiliárias, com o fim de fomentar a Prática imobiliária aos alunos e oferecer uma consultoria técnica para suprir as necessidades da população local.

Inicialmente, o projeto será apresentado à turma concluinte e pré concluinte do curso de transações imobiliárias. Os discentes serão esclarecidos quanto à sua participação no projeto, sendo de forma voluntária e para participarem precisaram assinar o TCLE com mais de 18 anos, caso ainda seja de menor idade, os pais ou responsáveis leram e assinaram um termo de assentimento para que o aluno possa participar.

Os discentes, junto aos professores e demais colaboradores do projeto, desenvolverão um cronograma das atividades a serem realizadas no decorrer do semestre letivo. Em seguida passarão a desenvolver os serviços a serem ofertados, de forma que esses representem características adequadas a população local, sendo avaliados a partir de análises realizadas pelos próprios discentes também no decorrer das vivências práticas realizadas.

Esperamos que os alunos vivenciem a prática por meio de casos concretos com os quais eles tendem a se deparar apenas ao estarem formados e atuando no mercado de trabalho, vivenciando tais situações por meio da atividade de assistência às transações imobiliárias aos consumidores que necessitem de informações técnicas para uma melhor tomada de decisão.

O serviço será prestado, prioritariamente, aos moradores da cidade de Cabedelo e região circunvizinha. Nesse sentido, os membros da equipe, tendo em mente as informações fornecidas pelo usuário, analisarão as condições, indicarão a solução mais adequada ao caso concreto e, por fim, relatarão todo o ocorrido em documento opinativo, que poderá ser disponibilizado ao usuário.

O público alvo destas consultorias, será convidado a usufruir dos serviços por meio de divulgação que ocorrerá junto aos parceiros sociais da instituição que atuam no entorno do *Campus Cabedelo*, tendo em mente também a concretização de parcerias com órgãos e entidades das quais os consumidores imobiliários buscam informações, objetivando a divulgação do projeto e, por conseguinte, o encaminhamento de interessados em utilizar os serviços postos à disposição no Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC). Haverá ainda a divulgação do projeto por meio de folders e cartazes que serão entregues e afixados, respectivamente, em locais estratégicos da comunidade. Dessa forma, estimamos o atendimento a cerca de 300 (trezentas) pessoas durante a realização do projeto.

Os discentes serão divididos em equipes de três alunos, sendo esses responsáveis pela organização, planejamento e execução dos atendimentos, iniciando pela parte introdutória de noções básicas de segurança jurídica nas operações imobiliárias e por conseguinte a avaliação do caso concreto com o qual terão contato. Também serão responsáveis por todas as etapas de organização das atividades, desde elaboração do material consultivo, divulgação, até a execução dos trabalhos, sob supervisão e acompanhamento dos professores supervisores.

Prevemos a distribuição de bolsas para dois estudantes, estando os demais alunos previstos para atuarem na condição de voluntários. Como os estudantes serão alunos do curso envolvido, eles já terão passado por todas as disciplinas que servirão de base para a atuação no projeto, incluindo a participação nas consultorias.

Ao ter contato com os interessados, os alunos farão o primeiro atendimento buscando sanar as dúvidas das pessoas atendidas e auxiliando em possíveis necessidades levantadas. Se diante do caso concreto surgirem dúvidas ou se seu conhecimento não for suficiente para levantar uma solução, será acionado o docente supervisor.

Ao final de cada consultoria será aplicado com o participante um questionário avaliativo, onde poderão ser feitas considerações sobre a qualidade do serviço e a adequação a suas necessidades, avaliando os alunos participantes e sugerindo melhorias no serviço disponibilizado. No início de cada consultoria será realizada uma explicação para os participantes sobre o projeto e sobre os questionários a serem aplicados, informando-lhes que o preenchimento do questionário não é obrigatório e que, caso concordem com a publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Por conseguinte, ao fim do projeto elabora-se um relatório das atividades elencando as contribuições e dificuldades na realização desse projeto, buscando ao final uma avaliação dos resultados da ação e do aperfeiçoamento de ações futuras. De posse dessas informações, será realizada a tabulação dos resultados, além da análise dos mesmos, de forma a serem obtidos dados para subsidiar a elaboração de artigos e que, juntamente com os resultados das pesquisas de desenvolvimento e análises dos serviços em prol tanto da aprendizagem como fornecimento de melhores profissionais ao mercado.

A elaboração do projeto de extensão do escritório modelo de consultoria imobiliária representa uma oportunidade de ampliar as ações desenvolvidas pela extensão universitária, visto que muitos benefícios serão proporcionados, seja aos próprios organizadores e envolvidos no projeto, seja aos participantes assistidos, sobretudo aos indivíduos oriundos de diversas comunidades externas à universidade que necessitam de um conhecimento técnico para uma melhor tomada de decisão.

Espera-se por meio da integração ensino e extensão, proporcionar aos alunos uma melhor aprendizagem para o mundo do trabalho, além de fornecer à população a instrução necessária para uma melhor tomada de decisão na hora da realização das operações imobiliárias, provendo assim um ensino integrativo, no qual os alunos aprendem e dão uma contrapartida a sociedade.

## **5 Considerações finais**

Ao trabalharmos com a temática extensão universitária, deparamos-nos com um tema de muita relevância, mas ainda não difundido e estimulado o suficiente junto à comunidade acadêmica. Precisamos caminhar no sentido de aprimorar o conhecimento das instituições sobre a temática extensão, buscando aflorar o estímulo para que a comunidade aproxime-se das instituições de ensino, podendo dialogar e ser assistida pelo corpo técnico das instituições.

Assim cumpriu-se a meta desse estudo ampliando o conhecimento acerca da extensão, tanto pela descrição do tema e suas características benéficas, como a elaboração de um modelo de intervenção.

Embora o trabalho tenha passado pela limitação circunstancial que inviabilizou temporariamente sua realização, devido às condições extraordinárias advindas da pandemia de covid 19, promovemos o debate e o estímulo à prática de extensionista em prol de uma aprendizagem mais dinâmica, inclusiva e integradora.

Dessa forma, esperamos ter instigado o surgimento de novos questionamentos, os quais estimulem a realização de futuros trabalhos, com outras perspectivas, tais como: a percepção dos atores sobre as práticas de ensino advindas dos projetos de extensão e o impacto agregado da formação dos sujeitos a partir da experiência vivenciada.

## **Referências**

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

AZEVEDO, F. O.; MELO, M. A. B. **Direito Imobiliário: Escritos em Homenagem ao Professor Ricardo Pereira Lira**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DALMOLIN, B. M.; VIEIRA, A. J. H. Curricularização da Extensão: Potências e Desafios no Contexto da Gestão Acadêmica. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE 2015), 12.; 2015, Curitiba. **ANAIS** [...]. Curitiba: XII EDUCERE, III SIRSSSE, V SIPD-Cátedra Unesco e IX ENAEH/PUCPR, 2015. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20159\\_9517.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20159_9517.pdf)> Acesso em: 04 abr. 2022.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (Brasil). **Política Nacional de Extensão Universitária**. [Manaus, AM]: Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em 10/05/2022.

FURTADO, M. S. V.; DUARTE, S. V. **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em ciências sociais aplicadas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACERDA, M. F. A. F.; ANDRADE, L. T. Ensinando e Aprendendo Pela Prática a Extensão. **Revista Práxis: saberes da extensão**, João Pessoa, v. 7, n. 15, p. 03-12, maio/set., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis/article/download/3003/1090>. Acesso em: 4 mar. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES, G. A.; SILVA, R. R.; MATA, R. N.; RIBEIRO, M. Fórum Conexão dos Saberes: extensão universitária promovendo o desenvolvimento social. **Rev. Ciênc. Ext.** v.15, n.2, p.117-125, 2019. [https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1544/2289](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1544/2289). Acesso em: 1 abr. 2022.

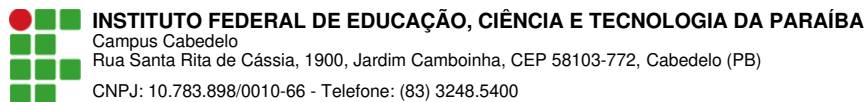
POAGUE, K. I. H. M.; NUNES, J. C. S. O Ensino Que Não Cabe Dentro de Sala de Aula: Projeto de Extensão São Francisco Norte De Minas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 182–194, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19532>. Acesso em: 1 abr. 2022.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R.; MELIM, A. P. G. Extensão Universitária: Projeto Labinter em Tempos de Pandemia. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 86–113, 2021. DOI: 10.35699/2318-2326.2021.25836. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/25836>. Acesso em: 4 abr. 2022.

SANTA ANNA, J. Para Além dos Muros da Universidade: Prática Docente na Extensão Universitária. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 226–246, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19525>. Acesso em: 1 abr. 2022.

SCAVONE JUNIOR, L. A. **Direito imobiliário: teoria e prática**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

TAPAI, M. A. **Direito Imobiliário**. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Método, 2022.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC já com a ficha catalográfica dentro do arquivo, mais a folha de aprovação e demais elementos pré-textuais e pós-textuais.

<b>Assunto:</b>	TCC já com a ficha catalográfica dentro do arquivo, mais a folha de aprovação e demais elementos pré-textuais e pós-textuais.
<b>Assinado por:</b>	Andrenilson Rocha
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andrenilson Cavalcanti da Rocha, ALUNO (202027410074) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 12/10/2022 19:42:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 648091

Código de Autenticação: 1b810266f0

